

REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. Você tem uma única proposta de redação. Desenvolva-a conforme o tipo de texto indicado, seguindo as instruções relativas ao tema.
2. A sua redação deverá ser escrita, rigorosamente, dentro do limite de 10 a 25 linhas. O candidato que não cumprir com esta determinação será penalizado com a perda de 3,0 pontos.
3. **Não** serão avaliadas as redações que contenham qualquer assinatura ou marca identificadora.
4. A coletânea de textos apresentada contém informações que subsidiam a sua proposta de redação e o ajudarão a desenvolver o seu texto. Consulte-a sem, no entanto, copiá-la.
5. As redações feitas a lápis serão **desconsideradas**.
6. Se as instruções relativas ao tema não forem seguidas, a redação será **anulada**.
7. Utilize este boletim como rascunho e passe a sua redação definitivamente para o Formulário de Redação.
8. Caso você dê um título à sua redação, a linha não será computada dentre as 10 ou as 25 exigidas como mínimo e máximo.
9. A sua redação será avaliada levando-se em consideração a **adequação do tipo de texto solicitado, conteúdo e forma**, conforme previstos em edital.
10. O seu texto deverá ser desenvolvido em prosa, sendo **desconsiderado** qualquer texto construído em verso.

PROPOSTA ÚNICA

A partir das informações apresentadas na coletânea abaixo, redija um texto dissertativo-argumentativo, apresentando, pelo menos, 3 (três) argumentos que defendam ou condenem

O USO DE CÉLULAS-TRONCO EMBRIONÁRIAS COM FINS TERAPÊUTICOS

FRAGMENTO 1

Basicamente, há dois tipos de células-tronco: as extraídas de tecidos maduros de adultos e crianças ou as de embriões. No caso das extraídas de tecidos maduros - como, por exemplo, o cordão umbilical ou a medula óssea - , as células-tronco são mais especializadas e dão origem a apenas alguns tecidos do corpo. Já as células-tronco embrionárias cada vez se mostram mais eficazes para formar qualquer tecido do corpo. Esta é a razão pela qual os cientistas desejam tanto pesquisar estas células para possíveis tratamentos. O problema é que, para extrair a célula-tronco, o embrião é destruído. Segundo os cientistas, seriam usados apenas embriões descartados pelas clínicas de fertilização e que, mesmo se implantados no útero de uma mulher, dificilmente resultariam em uma gravidez. Ou seja, embriões que provavelmente nunca se desenvolverão.

Porém, essa idéia esbarra na oposição de setores religiosos e grupos anti-aborto que consideram que a vida começa no momento da concepção. Para tornar a questão ética ainda mais complexa, o implante de células-tronco seria mais eficaz se extraído de um embrião clonado do próprio paciente, pois evitaria o risco de rejeição.

Folha de São Paulo.

FRAGMENTO 2

A Câmara dos Deputados aprovou a Lei de Biossegurança, regulamentando a pesquisa com células-tronco de embriões. Deputados contrários à pesquisa com células-tronco tentaram retirar a medida do texto, prevista no artigo 5º. Foram derrotados com a rejeição do destaque que pedia a supressão do artigo --366 votos a favor da manutenção da autorização à pesquisa, 59 contrários e 3 abstenções. Os votos contrários eram, na maioria, de parlamentares ligados à Igreja Católica, que condena o uso de embriões em pesquisa, e à bancada evangélica, que ficou dividida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

Vários acompanharam a sessão. Depois, voltaram ao Salão Verde para comemorar. Alguns choraram. "Estou radiante. Foi uma história muito suada, mas valeu a pena", disse Mayana Zatz, geneticista da USP que foi a principal articuladora dos interesses dos cientistas no Congresso.

Desde segunda-feira, grupos de movimentos pró e contra pesquisas com células-tronco fizeram atos de pressão na Câmara. O padre Márcio Fabri, teólogo e bioeticista do Centro Universitário São Camilo, em São Paulo, criticou o que considera um erro de foco na discussão. "Infelizmente, a discussão toda tomou um caminho em que interesses não-declarados fizeram uma onda maior", disse. "Esses interesses não são apenas pelo progresso da humanidade, mas de transformar os serviços em produtos."

Folha de São Paulo.

FRAGMENTO 3

O que é terapia com células-tronco

É uma terapia celular para tratar doenças e lesões através da substituição de tecidos doentes por células saudáveis. Por exemplo, o transplante de medula óssea para tratar pacientes com leucemia é um método de terapia celular já conhecido e comprovadamente eficiente. A medula óssea do doador contém células-tronco sangüíneas que vão fabricar novas células sangüíneas sadias.

A terapia com células-tronco poderá no futuro tratar muitas doenças degenerativas, hoje incuráveis, causadas pela morte prematura ou mau-funcionamento de tecidos, células ou órgãos.

Como exemplo, podemos citar as doenças neuromusculares, diabetes, doenças renais, cardíacas ou hepáticas. Para isso, estão sendo feitas inúmeras pesquisas no mundo todo para descobrir como fazer as células-tronco se diferenciarem no tecido que está doente.

Folha de São Paulo.

RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR